

O juiz Wagno Antônio de Souza, da 2ª Vara Criminal de Taguatinga, realizou esforço concentrado para julgar 12 ações penais por crime de injúria racial cujas denúncias foram oferecidas pelo Núcleo de Enfrentamento à Discriminação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (NED/MPDFT). As audiências de instrução desta data objetivaram o acordo entre as partes. O Ministério Público ofereceu propostas de acordos processuais para que os réus cumpram penas alternativas por seus crimes. Os ofensores que aceitaram a realização do acordo irão prestar serviços à comunidade, indenizar às vítimas e participar, obrigatoriamente, de curso de conscientização sobre a igualdade racial. Segundo o promotor de Justiça Thiago Pierobom, Coordenador do NED, este é o maior julgamento de casos de injúria racial realizado no Distrito Federal e, provavelmente, no Brasil.

Veja mais em:

http://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/conhecampdft-menu/nucleos-menu/ncleo-de-enfrentamento-discriminao-ned-mainmenu-130/8330-denuncias-2016

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Divulgação/TJDFT